



ENSAIO BRASILEIRO DE LINHAGENS DE AVEIA BRANCA COM FUNGICIDA 2025, CONDUZIDO NA UFRGS, EM ELDORADO DO SUL

Marcelo Teixeira Pacheco¹, Luiz Carlos Federizzi², Fernanda Kayser Vargas³

Introdução

O desenvolvimento de cultivares adaptadas ao ambiente subtropical brasileiro foi fundamental para que a cultura da aveia figure com a segunda mais importante cultura de inverno na produção de grãos, atrás apenas do trigo e com área de cultivo de cerca de 500 mil ou maior, desde 2021 (CONAB, 2026). Neste sentido, o esforço da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia (CBPA), através da participação efetiva das instituições parceiras que conduzem ensaios cooperativos de avaliação de desempenho de novas linhagens elite de aveia. Dentro do conjunto de ensaios cooperativos coordenados pela CBPA, há o Ensaio Brasileiro de Linhagens de Aveia (EBLA), conduzido sem e com aplicação de fungicida, que constitui a última fase de avaliação de linhagens com potencial de tornarem-se novas cultivares de aveia branca, destinadas ao cultivo pelos agricultores brasileiros. Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no EBLA com Fungicida, conduzido no ano de 2025 na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Material e métodos

O EBLA com Fungicida foi conduzido pela UFRGS no município de Eldorado do Sul, em campo experimental da Estação Experimental Agrônômica (EEA). O ensaio foi instalado em 09 de junho de 2025, através de semeadura direta, em área que ficou em pousio no inverno de 2024 e no verão 2024/2025. A emergência das plântulas ocorreu em 17 de junho de 2025.

O ensaio foi instalado em delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 3 repetições, constando de 9 tratamentos, sendo três cultivares testemunhas e 6 linhagens elite de aveia branca granífera. As testemunhas foram URS Altanera, URS Olada e IPR Artemis, designadas como tratamentos número 1 a 3, respectivamente. As linhagens foram: UFRGS 216268-2, UFRGS 216268-4, UFRGS 216269-3, UFRGS 216269-5, UFRGS 216292-2 e UFRGS 216325-2, designadas de tratamento número 4 a 9, respectivamente.

A densidade de semeadura foi de 300 aptas/m². Cada unidade experimental foi constituída de 5 linhas de semeadura, de 5 m de comprimento, espaçadas 0,20 m entre si, somando uma área de 5 m². A adubação de base foi de 250 kg/ha da fórmula 5-30-15 de N-P-K. A adubação nitrogenada de cobertura foi constituída de duas aplicações de 50 kg/ha de N, na forma de ureia, totalizando 100 kg de N em cobertura. A primeira aplicação de ureia foi realizada em 19 de julho (32 dias após a emergência), enquanto a segunda aplicação ocorreu em 12 de agosto (56 dias após a semeadura).

Para controle de plantas daninhas em pós-emergência foi aplicado o herbicida metsulfuron-metílico, na dose de 4 g/ha do produto comercial, por ocasião do pleno perfilhamento da cultura da aveia. O controle de doenças fúngicas foi realizado através duas aplicações do fungicida WONDER [Trifloxistrobina (150 g/L) + Protiocanazole (175 g/L)], na dose de 0,5 L/ha do produto comercial, nas datas de 19 de agosto e 22 de setembro de 2025,

¹ Eng. Agr., Ph.D., Prof. Dep. de Plantas de Lavoura, Fac. de Agronomia, UFRGS. E-mail: marpac@ufrgs.br

² Eng. Agr., Ph.D., Colaborador convidado Dep. de Plantas de Lavoura, Fac. de Agronomia, UFRGS. E-mail: federizzi@ufrgs.br

³ Estudante de mestrado do Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia, Fac. de Agronomia, UFRGS. E-mail: nandakayser@hotmail.com

correspondendo à 63 e 97 dias após a emergência, respectivamente, e intervalo de 34 dias entre aplicações.

A colheita foi mecanizada, realizada no final de outubro de 2025, com uso de colheitadeira de parcelas experimentais Wintersteiger, modelo Classic, colhendo-se todas as 5 m² de cada parcela.

Resultados e discussão

Os resultados do EBLA com Fungicida - 2025 conduzido na UFRGS são apresentados na Tabela 1. As cultivares URS Olada e URS Altanera foram as testemunhas mais precoces no florescimento, com ciclos de 75 e 77 dias, respectivamente. Enquanto IPR Artemis teve ciclo de 88 dias no florescimento. As linhagens apresentaram ciclo precoce no florescimento, variando entre 77 e 79 dias. Na maturação, URS Altanera foi a testemunha mais precoce, com ciclo de 126 dias, seguida por URS Olada, com ciclo de 131 dias. Na maturação, as linhagens também foram precoces, sendo que cinco delas tiveram ciclo entre 129 e 130. Apenas a linhagem UFRGS 216325-2 (trat. 9) teve ciclo de 133 dias, ainda assim inferior ao de IPR Artemis (Tabela 1).

Quanto à estatura, quatro linhagens (tratamentos 4 a 7) evidenciaram baixa estatura, com médias entre 112 e 115 cm, valores inferiores ao observado na testemunha mais baixa, a IPR Artemis. As linhagens sob tratamento número 8 e 9 expressaram estatura média, com valores pouco acima de 120 cm, próximo ao observado em IPR Artemis, que foi média de 118 cm. As outras duas testemunhas tiveram porte pouco mais alto, com médias de 128 e 133 cm (Tabela 1). Nenhuma das linhagens avaliadas mostrou acamamento, enquanto a melhor testemunha para esse caráter foi a URS Olada com média de acamamento de 4 % e a pior testemunha foi a IPR Artemis, com 33 % de acamamento (Tabela 1).

Nenhuma linhagem alcançou rendimento de grãos próximo ao observado na melhor testemunha, que foi a URS Olada, que atingiu média de 6233 kg/ha. A segunda melhor testemunha para esse caráter foi IPR Artemis, com média de 4770 kg/ha. As seis linhagens experimentais apresentaram médias de rendimento de grãos entre 4332 e 4943 kg/ha, todas superiores à média de URS Altanera, que alcançou 3972 kg/ha (Tabela 1).

A qualidade física dos grãos foi muito boa nas seis linhagens avaliadas, sendo que o peso do hectolitro (PH) alcançou valores entre 55,8 e 59,6 kg/100L, todos superior ao PH da melhor testemunha, que foi a URS Altanera, com valor de 55,2 kg/hL. A linhagem de maior destaque para PH foi a UFRGS 216269-5 (trat. 8). A segunda melhor testemunha para PH foi a URS Olada, com valor de 51,8 kg/hL (Tabela 1). Quanto a massa de mil grãos (MMG) a melhor testemunha foi a URS Altanera, com média de 36,2 gramas. Todas as seis linhagens mostraram MMG similar ou superior ao de URS Altanera, com destaque para as linhagens UFRGS 216292-2 (trat. 8) e UFRGS 216325-2 (trat. 9), com médias de 39,5 e 42,6 gramas, respectivamente (Tabela 1).

Conclusões

No ambiente de avaliação todas as seis linhagens elite avaliadas mostraram excelentes características agronômicas. Todas foram precoces, de porte baixo ou médio, resistentes ao acamamento, com excelente qualidade de grãos.

Nenhuma linhagem foi igual ou superior à melhor testemunha, quanto ao rendimento de grãos, a cultivar URS Olada, com média superior a 6 toneladas/ha, correspondendo a patamar alcançado apenas em anos bastante favoráveis à cultura da aveia, como o observado em 2025.

Referência

CONAB. **Séries históricas. Grãos.** Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/series-historicas>>. Acesso em: 07 mar. 2026.

Tabela 1. Número de dias da emergência ao florescimento (DEF), número de dias do florescimento à maturação (DFM), número de dias da emergência à maturação (DEM), estatura de planta (Estat), rendimento de grãos (Rend), rendimento de grãos relativo à melhor testemunha (Rend %MT), peso do hectolitro de grãos desaristados (PH), massa de mil grãos (MMG) e reação ao acamamento (Acam) dos genótipos do **Ensaio Brasileiro de Linhagens de Aveia Branca com Fungicida – 2025**. EEA/UFRGS, Eldorado do Sul, 2025.

Nº do Trat.	TRATAMENTO	DEF [†] (dias)	DFM [‡] (dias)	DEM [*] (dias)	Estat (cm)	Rend (kg/ha)	Rend %MT	PH (kg/hL)	MMG (g)	Acam (%)
1	URS Altanera (T)	77	49	126	133	3972	63,7	55,2	36,2	11
2	URS Olada (T)	75	56	131	128	6233	100,0	51,8	33,9	4
3	IPR Artemis (T)	88	46	135	118	4770	76,5	47,6	32,4	33
4	UFRGS 216268-2	77	52	129	112	4332	69,5	55,8	36,7	0
5	UFRGS 216268-4	77	53	130	112	4534	72,7	55,9	37,7	0
6	UFRGS 216269-3	77	52	129	114	4632	74,3	57,4	35,9	0
7	UFRGS 216269-5	79	51	130	115	4439	71,2	57,0	36,8	0
8	UFRGS 216292-2	77	52	129	122	4943	79,3	59,6	39,5	0
9	UFRGS 216325-2	79	54	133	121	4615	74,0	58,4	42,6	0
Média		79	52	130	119	4719	75,7	55,4	36,9	5,4
C.V. (%)		1,52	2,37	0,70	3,26	8,91			2,95	178,0

[†]Comparação de cores no caráter DEF foi relativa à testemunha de 2º menor ciclo no florescimento.

[‡]Comparação de cores no caráter DFM foi relativa à testemunha de 2º maior ciclo entre o florescimento e a maturação.

^{*}Comparação de cores no caráter DEM foi relativa à testemunha de menor ciclo na maturação.